

Ata da 9ª Reunião do Núcleo Gestor

Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas e três minutos, foi realizada, no auditório da Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte, localizado Praça da Redenção, s/n - Centro, Mossoró, a nona reunião do Núcleo Gestor do Processo de Revisão e Alteração do Plano Diretor de Mossoró/RN, deliberando-se apenas sobre os assuntos da pauta previamente definida na reunião anterior, visto que na hora marcada para o início da reunião, às quatorze horas e trinta minutos, não havia quórum suficiente e, esgotado o prazo de trinta minutos para a composição do número legal, a reunião foi iniciada com o número de membros presentes. Os presentes assinaram lista que segue em apêndice desta ata, quais sejam, os representantes do Poder Público que compõem o Núcleo Gestor: Sariny Stefany Silva Nobre, Marianne Maia de Sousa, Daniela Cristina Lima Gomes, Edilson de Oliveira Bezerra Júnior, Bruno Martins de Brito, Faviano Ricelli da Costa, Rodrigo Nelson Lima Rocha, Luís Eciraldo Correia, Micaela Araújo de Souza como suplente de Priscilla Karla Roseno Martins, Douglas Mikaécio Romão dos Santos como suplente de Thiago Henrique Gomes Duarte Marques e Breno Vinícius Oliveira Marinho como suplente de Almir Mariano de Sousa Junior. Já Pedro Fernandes Ribeiro Neto não participou em virtude da exoneração do cargo, não havendo suplente. Também estavam presentes os representantes da sociedade civil: Marcelo Conrado Lopes Fontes, Francisco Carlos Carvalho de Melo, Kerginaldo Forte de Amorim, Robson Rodrigues da Silva, Maurenilsa Nunes de Moura, Tamms Maria da Conceição Moraes Campos Moreira, Alexandre Araújo da Silva Lopes, Francisco Neves de Brito Neto, Francisco Gomes de Melo, Michelson Ximenes Formiga Frota e Marcelo Henrique Teixeira da Silva. Já Carlyle Augusto Negreiros Costa não compareceu, não justificou a ausência e não indicou suplente. Ademais, fizeram-se presentes os seguintes membros da Comissão Executiva de Coleta de Dados: Francisco Edijailson da Silva Matias, Arthur Santos Magalhães, Bruno César Martins de Oliveira, Cristiane Elen

Pereira Carvalho, Felipe Augusto Dantas de Oliveira, Jose Henrique Medeiros Luz Espinola, Josenildo Gomes da Fonseca, Lucas de Oliveira Souto Bandeira, Luna Bianca de Lima Amorim, Samela Thalita de carvalho Silva, Simone Keily Costa Silva, além dos demais servidores em colaboração com os trabalhos da referida comissão, Etevaldo Almeida Silva, Paulo Sergio Fernandes Silva, Bruno César Martins de Oliveira, Daniel Victor Carlos de Noronha e Gabriel Sousa Diniz Maciel. A ocasião também contou com a presença de demais cidadãos, conforme lista de presença. Os trabalhos foram iniciados pela Presidente da Comissão, a Sra. Sariny, que agradeceu a participação de cada um e explicou a dinâmica que regeria os trabalhos: Votação e assinatura da ata da reunião anterior; Consolidação e aprovação da resolução constando as datas das oficinas setoriais e das audiências públicas; e análise e deliberações acerca do capítulos 01, 02 e 03 do Produto 01 - Leitura Técnica Preliminar da Cidade. Ressaltou, ademais, que os membros suplentes regularmente indicados teriam, em igualdade de condições com os titulares, o pleno exercício do direito de voto. Continuamente, a Sra. Sariny ratificou que a ata da reunião anterior foi previamente enviada aos membros por meio eletrônico e indagou se todos estavam de acordo com a dispensa da leitura coletiva, conforme artigo 17, § 1º do Regimento Interno, de modo que todos os presentes anuíram com a dispensa. Continuamente, a Sra. Sarinny indagou se havia alguma objeção ao teor da ata e o Sr. Michelson solicitou que fosse registrado na ata informações acerca do impulsionamento do comércio. A Sra. Marianne esclareceu que a ata deve conter os fatos ocorridos na reunião passada e que esse tema caberia ser tratado em discussões futuras. Em seguida, o Sr. Michelson também solicitou que constasse aspectos de empregabilidade e investimentos na ata. A Sra. Sariny reforçou que a ata versava sobre as discussões do último encontro e informou que tais pontos poderão ser apresentados no momento das observações específicas dos produtos a serem analisados. Encerradas essas observações, a ata foi aprovada sem mais observações. Assim, a Sra. Marianne solicitou que fossem recolhidas as

assinaturas na ata e deu prosseguimento explanando acerca da Resolução nº. 03/2025, explicando a dinâmica das oficinas setoriais que serão quatro, conforme o plano de trabalho aprovado, voltadas a públicos específicos, necessitando da deliberação do Núcleo Gestor acerca das datas, horários e locais. Recordou que o Sr. Francisco Carlos havia indicado, no encontro anterior, que essas oficinas setoriais seriam viáveis no período diurno, abrindo a discussão acerca da sugestão de realização das oficinas setoriais entre as 14h00 e 17h00. Porém, o Sr. Michelson ponderou que esse horário seria de difícil adesão para os comerciantes, sugerindo a realização das 18h00 às 20h30, tendo concordado o Sr. Alexandre com a adequação deste horário para os comerciantes, permanecendo os demais encontros no horário das 14h00 às 17h00. A Sra. Sariny destacou a necessidade de padronização dos horários para melhor compreensão do público. Já o Sr. Kerginaldo sugeriu a realização de todas as oficinas na Estação das Artes, mas a Sra. Sariny informou que tal opção seria inviável devido à indisponibilidade do espaço. A Sra. Marianne sugeriu que as oficinas noturnas ocorressem até às 21h, além disso, ressaltou que, para o setor público, havia dificuldade em realizar reuniões à noite. Concluídas as sugestões, todos os presentes acordaram que a oficina com o Setor público ocorrerá das 14h30 às 17h00 do dia 29/10/2025, ao passo que os demais setores ocorrerão das 18h00 às 21h00, sendo a do Setor Ambiental em 08/10/2025; Setor Comercial, Econômico e Produtivo em 15/10/2025; e Setor Imobiliário e Construção Civil em 22/10/2025. No tocante aos locais, foi deliberado que a oficina do Setor Ambiental será realizada na Biblioteca Pública Municipal Ney Pontes e todas as demais oficinas no Auditório da Procuradoria-Geral do Município. Em prosseguimento, discutiu-se acerca do calendário das audiências temáticas. A Sra. Sariny propôs a realização destas no auditório da Estação das Artes, nos dias 11/10/2025, 18/10/2025 e 25/10/2025, sempre das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, possibilitando a participação daqueles que não estiveram presentes nas oficinas temáticas. Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

A Sra. Marianne informou que será publicada a resolução com os calendários aprovados, expôs a estrutura geral do produto 01 e abriu a deliberação acerca dos capítulos 1, 2 e 3, encaminhados previamente aos membros para análise, destacando que seriam discutidas as observações do Núcleo Gestor sobre o material por capítulo. Reiterou que a Comissão Executiva de Coleta de Dados, responsável pela produção, estava presente para dirimir eventuais dúvidas. Ao iniciar a análise do Capítulo 1, o Sr. Alexandre observou que, nas apresentações em slides, fosse evitado o uso de degradê colorido, por dificultar a visibilidade. Em seguida, o Sr. Kerginaldo ressaltou a relevância do trabalho desenvolvido pelo Núcleo Gestor, parabenizando a equipe e assinalou, ainda, que o texto da página 23 traz a expressão “válidas” ao se referir às modificações no perímetro urbano, sugerindo que tal expressão fosse retirada do corpo do texto em razão de não anuir com a forma que estas foram promovidas. A Sra. Sariny esclareceu que a redação não tinha o objetivo de corroborar, mas apenas de registrar o que está vigente atualmente. A Sra. Daniela considerou que a expressão “válido” não estava equivocada e a Sra. Marianne sugeriu a substituição por “vigentes”. O Sr. Marcelo propôs que fosse reformulada a escrita dos dois últimos parágrafos da página 23 para tornar mais objetivas as modificações realizadas nas legislações, o que foi anuído por todos. Na sequência, o Sr. Alexandre abriu discussão sobre a delimitação atual do perímetro urbano, apontando inconsistências entre as leis que geram divergências no mapa da página 23. O Sr. Francisco Matias, membro da Comissão de Coleta de Dados, foi convidado para apresentar a evolução do perímetro urbano e a relação entre a lei originária e as leis modificadoras, sanando todas as dúvidas. Em seguida, o Sr. Raniere, ouvinte, apresentou observação referente à página 38, sugerindo que fosse feita a diferenciação entre “assentamento” e “comunidade”, destacando que há duas definições distintas de assentamento: uma pelo INCRA e outra pelo crédito fundiário. O Sr. Alexandre sugeriu o uso de cores para diferenciar, o que facilitaria a leitura, e o Sr. Flaviano comprometeu-se, junto com o Sr. Raniere, a

encaminhar as informações necessárias. Na sequência, o Sr. Ranieri registrou nova observação sobre os território de identidade que, embora estejam situados fora da delimitação geográfica de Mossoró, os moradores reconhecem o pertencimento. O Sr. Alexandre ponderou que qualquer discussão que ultrapasse os limites territoriais de Mossoró não poderia ser abrangida pelo Plano Diretor, sendo necessária abordagem em plano regional. A Sra. Marianne explicou que, nesses casos, há comunidades que possuem porções do seu território dentro do município de Mossoró, ficando assinaladas nas extremidades dos mapas. A Sra. Daniela acrescentou que, embora o Plano Diretor não possa modificar limites geográficos, pode prever convênios com municípios vizinhos, em razão da identidade social e territorial compartilhada, o que é respaldado pela Constituição. Dando prosseguimento no capítulo 01, o Sr. Francisco Carlos parabenizou a complexidade do material produzido e sugeriu que fossem aprofundadas as questões acerca do meio ambiente, comprometendo-se a enviar suas contribuições acerca do capítulo em questão por escrito. A Sra. Marianne esclareceu que o Capítulo 5 detalhará de forma mais aprofundada o mapeamento do sistema ambiental, dos serviços ecossistêmicos e dos riscos climáticos, reforçando a finalidade específica do Capítulo 1. A Sra. Sariny propôs a elaboração de um documento online a ser encaminhado ao Núcleo Gestor, de modo que os comentários pudessem ser anexados e organizados de forma conjunta, facilitando as discussões. Em seguida, o Sr. Kerginaldo observou que algumas comunidades rurais estão situadas na zona urbana, o que poderia gerar prejuízos, como a perda de benefícios e até riscos de multas. A Sra. Marianne esclareceu que, no Produto 1, o objetivo é apenas registrar como o território se encontra delimitado, ficando a proposição de soluções para etapas posteriores, em especial no Produto 04. Concluídas as observações do Núcleo Gestor acerca do capítulo 01, a Sra. Marianne abriu a discussão acerca do capítulo 2, destacando os tópicos que contemplados. O Sr. Alexandre chamou atenção, na página 65, para a necessidade de cuidado na análise do mapa quanto à classificação de

empreendimentos irregulares, pois alguns não se tratam de irregularidades, mas apenas de obras não concluídas. A Sra. Sariny solicitou que os membros da Comissão de Coleta de Dados revisassem a adequação na nomenclatura empregada. Em seguida, o Sr. Marcelo identificou a ausência de alguns empreendimentos na figura 26 e se comprometeu em encaminhar as informações à Comissão de Coleta de Dados. Encerradas as contribuições, a Sra. Marianne finalizou a discussão do Capítulo 2 e deu início ao Capítulo 3. Oportunamente, o Sr. Marcelo sugeriu acrescentar no documento a crítica referente à pavimentação de má qualidade observada em algumas localidades da cidade. Ressaltou que, em muitos casos, o problema não é o tipo de material utilizado, como o paralelepípedo, mas sim a base estrutural feita sob o pavimento. Já o Sr. Alexandre destacou que o atual Plano Diretor apresenta a definição das velocidades das vias e questionou se tais limites são, de fato, observados pelo órgão de trânsito. O Sr. Luiz Correia explicou que, uma vez denominada a via, sua velocidade já fica previamente determinada pela legislação. A Sr. Tamms observou a ausência de um mapeamento específico para vias exclusivas de pedestres. Em resposta, o Sr. Luiz Correia esclareceu que não existe na nossa cidade via de uso exclusivamente pedonal. O Sr. Kerginaldo levantou questionamentos sobre as ciclovias, sendo informado pela Sra. Marianne que o tema está tratado na página 104 do documento, com delimitação apresentada. Em seguida, o Sr. Kerginaldo também indagou sobre a existência de levantamentos relativos aos veículos de transporte de passageiros vindos do interior e sugeriu incluir no documento a relevância econômica desse transporte para o comércio local, propondo políticas de ordenamento. Contudo, o Sr. Luiz Correia ponderou que tais veículos não podem ter exclusividade em áreas do município, uma vez que a prática de transporte intermunicipal de passageiros por veículos não autorizados configura irregularidade. A Sra. Tamms trouxe reflexão sobre o papel do Plano Diretor, enfatizando que sua função é diagnosticar a realidade municipal em seus aspectos físicos, estruturais, ambientais e sociais, apresentando diretrizes, e não ações

imediatas. Defendeu a importância de compreender os instrumentos previstos e sugeriu realizar uma capacitação com o Núcleo Gestor para melhor entendimento. O Sr. Ranieri registrou preocupação com a ausência de identificação, no documento, de algumas rodovias federais não pavimentadas, como a BR do Cajueiro e a Estrada do Melão, ressaltando a importância de seu registro. Concluídas as deliberações acerca dos Capítulos 1, 2 e, 3 do Produto 01, a presidente Sariny ressaltou que o próximo encontro será no dia dezoito de setembro às 14h30, no mesmo local, oportunidade em que a pauta consistirá na deliberação do Capítulo 04 do mesmo produto que será disponibilizado previamente aos membros. O Sr. Kerginaldo solicitou que seja encaminhado também um lembrete sobre o calendário das oficinas e indagou acerca da possibilidade de antecipar o envio do próximo capítulo, restando acordado que o material passaria a ser disponibilizado até o sábado que antecede a reunião, ao invés da segunda-feira. A Sra. Marianne esclareceu que, na presente reunião, não houve votação, uma vez que as considerações apresentadas serão consolidadas para posterior aprovação integral do produto 01. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e quatro minutos, lavrando-se a presente ata, a qual, após lida e aprovada, segue assinada pelos membros do Núcleo Gestor.

1. _____
Sariny Stefany Silva Nobre

2. _____
Marianne Maia de Sousa

3. _____
Daniela C. Lima Gomes

4. _____
Edilson de O. Bezerra Junior

5. _____
Micaela Araújo de Souza

6. _____
Faviano Ricelli da Costa

7. _____
Rodrigo Nelson Lima Rocha

8. _____
Douglas M. Romão dos Santos

9. _____
Breno Vinícius O. Marinho

10. _____
Bruno Martins de Brito

11. _____
Luís Eciraldo Correia

12. _____
Marcelo C. Lopes Fontes

13. _____
Francisco Carlos C. de Melo

14. _____
Kerginaldo Forte de Amorim

15. _____
Robson Rodrigues da Silva

16. _____
Maurenlsa Nunes de Moura

17. _____
Tamms Maria da Conceição
Morais Campos Moreira

18. _____
Alexandre A. da Silva Lopes

19. _____
Francisco Neves de Brito Neto

20. _____
Francisco Gomes de Melo

21. _____
Michelson X. Formiga Frota

22. _____
Marcelo H. Teixeira da Silva